

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS/AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS EM SAÚDE DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS E TRANSGÊNEROS

JAMESON MOREIRA BELÉM, EMANUELLY VIEIRA PEREIRA, MARIA JUSCINAIDE HENRIQUE ALVES, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO, GRAYCE ALENCAR ALBURQUERQUE

Apesar da universalidade do acesso à saúde estar assegurada constitucionalmente, alguns grupos sociais, como os de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros encontram-se marginalizados dos serviços de saúde, especialmente da atenção primária, e desta forma, tornam-se vulneráveis a agravos em saúde face a dificuldade de acesso para atendimento integral e resolutivo de suas necessidades em saúde. Objetivou-se identificar como enfermeiros/as da atenção primária à saúde percebem os itinerários terapêuticos de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, realizada com 12 enfermeiros/as atuantes na Estratégia Saúde da Família do município de Juazeiro do Norte-Ceará, Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de Janeiro a Março de 2014 por meio da entrevista individual semiestruturada, gravadas em áudio, utilizando-se como critério de encerramento, a saturação teórica das falas. O processo de organização e análise dos dados ocorreu em conformidade com os pressupostos da organização temática. Os/as enfermeiros/as apontaram que os itinerários terapêuticos de minorias sexuais encontram-se comprometidos em decorrência da busca deficiente e carência de adesão aos serviços de atenção primária para prevenção de agravos e promoção da saúde. Apontam que esta condição resulta na priorização para atendimento em serviços de atenção especializada, em uma perspectiva curativista. Os/as profissionais apontam que a baixa assiduidade deste público pode estar associada às formas de discriminação e preconceito dirigidas aos indivíduos em decorrência da discrepância entre identidade de gênero e orientação sexual assumidos. Ainda, reconhecem a necessidade de qualificação profissional e ações interdisciplinares para atendimento às especificidades desses indivíduos, para que os itinerários sejam resolutivos e subsidiem a construção de vínculos. Com isso, evidencia-se a necessidade de assegurar um atendimento qualificado baseado nos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde e ético-profissionais que regem o fazer do/a enfermeiro/a para uma atenção com vistas ao estabelecimento de vínculos para prestação e continuidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: HOMOSSEXUALIDADE. ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. ENFERMAGEM EM SAÚDE COMUNI

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER